**ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE BANHADO DOS PACHECOS**

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às 14 horas, nas dependências da Sede Administrativa do Refugio Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, sito a Rua Zeferino Zatta, 1155, Distrito de Águas Claras, no município de Viamão, foi realizado a 15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo desta Unidade de Conservação, estando presentes conselheiros das instituições participantes e demais interessados. A reunião teve as seguintes pautas do dia: Informações do andamento do Plano de Manejo, relato sobre a Oficina de Uso Público no âmbito do Plano de Manejo, relato do INCRA sobre alternativas de anexação de áreas ao Refugio Vida Silvestre e efetivação dos corretores ecológicos, contratação de serviço técnico para controle populacional de cães domésticos na área do Refúgio, através do programa “Invasores RS”, e assuntos gerais. André Osorio, presidente do conselho e gestor do Refúgio de Vida Silvestre, deu inicio a reunião dando boas vindas aos participantes e repassando a ordem da pauta de discussões. Em seguida, passou a informar sobre o andamento da elaboração do Plano de Manejo da UC, demonstrando os produtos até então alcançados com base no cronograma de atividades aprovado na última reunião. Relatou os esforços realizados para contratação de serviços especializados de geoprocessamento, levantamento aerofotogramétrico e análise da qualidade e quantidade de águas junto à empresa FRAPORT, que tem o compromisso da destinação de R$ 200.000,00 ao Refúgio de vida Silvestre, oriundos de Medida Compensatória, para contrato de empresas consultoras. André informou que a Empresa Mandala Soluções de Engenharia Ambiental foi vencedora na tomada de preços para contratação do estudo dos aspectos voltados à hidrologia, concorrendo com o valor de R$ 125.000,00. Quanto ao serviço de geoprocessamento e levantamento aerofogramétrico, disse que um novo Termo de Referência estava no momento sendo realizado, considerando que no TR feito inicialmente, constava entre os produtos a serem adquiridos, uma base cartográfica que já estava disponível na SEMA. Demétrio Guadagnin, representante da UFRGS, sugeriu que o Termo de Referência que estava sendo elaborado para contratação de serviço de geoprocessamento poderia ser enviado aos conselheiros para colaborações no escopo de sua redação. Sobre a pauta referente à Oficina de Uso Público do Plano de Manejo, apresentaram-se os resultados que foram definidos com a participação da equipe de planejamento do conselho, parte das instituições conselheiras e diferentes entidades de sociedade local e regional. Quanto ao objetivo do uso público a ser voltado para uma estratégica de conservação da unidade, houve consenso dessa definição em plenária, como também em relação à identidade que deverá estar associada a esta atividade, considerando a UC imersa em um território agroecológico, o interesse essencialmente educativo e associado ao entorno. Sobre os atributos de usos públicos apontados para o Refúgio de Silvestre, André salientou a necessidade de o Conselho Consultivo decidir em plenária, sobre a permanência do uso recreativo da Barragem do Saibro. Marthim Zang, representante da AAFISE, relatou que uma reduzida parte dos moradores do Assentamento Filhos de Sepé possuem interesse no uso recreativo desta área, como local de banho nas águas da lagoa. Com relação à importância dessa barragem para o assentamento, mencionou que as águas do reservatório abastecem os plantios de alguns moradores das proximidades e promovem locais de dessedentação para o gado bovino. André destacou a importância da informação sobre o uso da barragem por poucas pessoas do assentamento, afirmando que de acordo com levantamentos já realizados, sabe-se que a maioria dos usuários da Barragem do Saibro não são moradores de outras localidades, sem qualquer vínculo com o assentamento. Ainda destacou as dificuldades de controle de invasões do local e o risco de afogamentos dos banhistas, na situação atual e na eventual utilização da área no contexto do uso público. Diante destas informações, Flávio Malamut, representante do Sindicato Rural de Viamão, sugeriu a não inclusão do uso recreativo desta barragem nas opções de uso público do Refúgio de Vida Silvestre. Cecília Nin, da DUC/SEMA, perguntou a Marthim se o assentamento não teria interesse de assumir a Barragem do Saibro, em uma eventual possibilidade de redesenhamento da área do Refúgio de Vida Silvestre. Marthim respondeu que a barragem beneficia diretamente apenas uma ou duas famílias, não havendo interesse para o assentamento como a área hoje se apresenta, sendo que, embora a reserva de água seja importante para alguns residentes nos períodos de escassez, não haveria possibilidade dos assentados investirem os recursos necessários para a reforma da taipa. Durante a discussão do tema em plenária, houve certo consenso dos problemas causados pelo uso recreativo na área da barragem, sugerindo-se a colocação de uma guarita de vigilância na área para evitar o ingresso de banhistas no local. Por fim, André sugeriu colocar na pauta da próxima reunião ordinária do conselho, a deliberação em plenária da definição dos atributos de uso público apontados em Oficina, decidindo-se pela permanência ao não do uso recreativo da Barragem do Saibro. Houve acordo sobre esta sugestão na plenária. Dando segmento às discussões das pautas de reunião, Paulo Júnior, representante do INCRA, discutiu as possibilidades de anexação de novas áreas ao Refúgio de Vida Silvestre e a efetivação do corredor ecológico junto ao Canal do DNOS. Paulo disse que alguns assentados possuem interesse em trocar suas áreas de cultivo localizadas na várzea por áreas menores nas áreas secas, perguntando se haveria interesse da gestão do Refúgio de Vida Silvestre nessa permuta. André respondeu que esta questão precisaria ser muito bem avaliada e envolveria uma série de reuniões técnicas entre as partes. Quanto às áreas do assentamento de interesse para eventual permuta, Demétrio Guadagnin sugeriu que o tema deveria ser discutido e acordado à partir do agendamento de reuniões com representantes do assentamento e do Refúgio de Vida Silvestre, para apresentação de uma proposta conjunta ao INCRA. Dando segmento aos assuntos pautados na reunião, André relatou os trâmites da contratação referente ao serviço de manejo da população de cães domésticos na área do Refúgio de Vida Silvestre e sua área de entorno, através do programa “Invasoras RS”, do Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA). Informou que já havia sido elaborada uma minuta de Termo de Referência para a tomada de preços de empresas consultoras, considerando os seguintes produtos a serem contratados: educação ambiental para posse responsável dos animais, cadastro da população canina junto à área do Assentamento Filhos de Sepé, distribuição de material explicativo referente ao esclarecimento de zoonoses e vacinação, e esterilização cirúrgica e microchipagem dos animais. Disse aos conselheiros, que suas sugestões seriam bem vindas para a elaboração do TR, o qual ainda estava em fase de minuta. Isabel Lermen, representante do Instituto Curicaca, enfatizou sobre a importância no trabalho de conscientização dos moradores do Assentamento Filhos de Sepé com relação à posse responsável dos animais, informação sobre os impactos à biodiversidade local, zoonoses transmissíveis aos animais silvestres e aos próprios detentores dos cães domésticos. Também questionou a efetividade da campanha de castração a ser considerada no escopo dos serviços a serem contratados. André respondeu que em consulta com alguns veterinários que vem desenvolvendo pesquisas com carnívoros silvestres no Refúgio de Vida Silvestre, foi informado que um esforço voltado à esterilização cirúrgica também seria importante no âmbito do trabalho a ser contratado, considerando experiências de controle já realizadas por esses profissionais da área. Isabel mencionou os problemas observados em outras Unidades de Conservação, quando há eventualmente o abate de cães invasores dentro das áreas protegidas, gerando a animosidade dos moradores da região e consequentemente conflitos de gestão. Demétrio Guadagnin chamou atenção para alguns exemplos de conflitos de cães e gatos domésticos em áreas protegidas em outros países, quando nas ações de manejo, há o abate dos animais exóticos invasores, considerando a necessidade prioritária de conservação de espécies de interesse especial para conservação. Ressaltou que, tendo em vista a relevância dos danos que esses animais causam à biodiversidade das UCs, é importante que haja uma mudança de pensamento da sociedade em relação as aplicações de metodologias de controle dos animais domésticos que invadem e causam danos consideráveis à biodiversidade das áreas protegidas. Na pauta de assuntos gerais, André informou sobre a publicação da Portaria SEMA no 72/2018, que altera o Art. 14 da Potaria SEMA no 45/2014, permitindo a substituição e ampliação de vagas no Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre, conforme já havia sido acordado e deliberado em plenária. André também fez relato sobre o andamento da Instalação de Unidade Autônoma de Energia Solar na Sede Administrativa da Unidade de Conservação, oriunda de processo de Compensação Ambiental da FEPAM, e que deverá suprir o consumo energético total dos equipamentos elétricos utilizados na estrutura predial. Por fim, André também sugeriu colocar em pauta da próxima reunião do conselho, a ser realizada em 27/11/2018, a definição da missão do Refúgio de Vida Silvestre, um dos produtos do processo de elaboração do Plano de Manejo da UC. Houve concordância em plenária. Não havendo mais comentários sobre os assuntos pautados e discutidos na plenária, André deu por encerrada a reunião, agradecendo a participação de todos. Sem mais nada a declarar, eu José Paulo Ribeiro, Secretario Executivo do Conselho Consultivo, dou por encerada a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Conselho.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

José Paulo Ribeiro

Secretário Executivo do Conselho Consultivo

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

André Osorio Rosa

Presidente do Conselho Consultivo